

TEMPORADA 2018

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Orquestra Sinfônica Municipal,
Coral Paulistano, Coro Lírico,
Orquestra Experimental de Repertório
e Quarteto de Cordas



THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO APRESENTA QUATRO ÓPERAS, OBRAS INÉDITAS NO BRASIL, HOMENAGENS E CONCERTOS NA TEMPORADA 2018

O Theatro Municipal de São Paulo (TMSP), que oferece uma programação de excelência há mais de 1 século, anuncia a sua temporada 2018 com quatro óperas: *La Traviata*, *O Cavaleiro da Rosa*, *Pelléas et Mélisande* e *Turandot*. Uma programação relevante – que inclui espetáculos inéditos – para celebrar os 50 anos do Balé da Cidade de São Paulo e concertos da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo (OSM), Orquestra Experimental de Repertório (OER), Coral Paulistano, Coro Lírico Municipal de São Paulo e Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo.

O ineditismo é um ponto forte desta temporada com a apresentação de obras nunca vistas no Brasil. As homenagens não ficaram de fora e os grupos também celebraram o dramaturgo Federico García Lorca e o centenário do maestro, compositor e pianista Leonard Bernstein.

Inaugurando um novo slogan, **Theatro Municipal. Onde Arte é Sentido**, toda a programação foi pensada e discutida pelo núcleo artístico junto aos artistas da casa. Qualidade, otimização de recursos por meio do estabelecimento de parcerias e a diversidade dos gêneros impulsionaram a criação desta importante programação: a primeira realizada em sua totalidade pelo Instituto Odeon que assumiu a gestão do complexo TMSP em setembro de 2017. “Neste curto espaço de tempo e com grande desafio em mãos, nosso empenho se concentrou em entregar uma programação relevante para os amantes de música no contexto lírico e sinfônico, ópera e dança contemporânea. Isso só foi possível graças ao

esforço de comprometidos colegas de trabalho – Ismael Ivo, Roberto Minczuk, André Sturm e Tatyana Rubim –, a quem ofereço meus sinceros agradecimentos, e à rede de profissionais que se reúne em torno deste amado Theatro”, explica o diretor-presidente do Instituto Odeon Carlos Gradim.

“Temos muito orgulho de oferecer, ainda em janeiro, a possibilidade do público ter conhecimento de toda a programação do ano. Para a Temporada de Óperas, escolhemos títulos marcantes, seja pelo seu apelo popular, caso de *La Traviata*, seja pelo seu ineditismo, como é o caso de *O Cavaleiro da Rosa*, obra maestra do universo lírico, nunca antes encenada no país. No âmbito dos concertos, uma programação eclética, sob o comando do grande maestro Roberto Minczuk, mantendo o espírito de qualidade e atratividade, agradando aos fãs do universo da música de concerto, mas trazendo novos públicos, com programas como **Concerto Informal** e **Cinema em Concerto**.” revela André Sturm, Secretário Municipal de Cultura e diretor da Fundação Theatro Municipal de São Paulo.

TEMPORADA LÍRICA

Nos seus 107 anos de história, a temporada lírica terá grandes produções que abordam a relação entre o amor e seus conflitos, por meio de uma seleção de importantes títulos de compositores, como Giuseppe Verdi, Richard Strauss, Claude Debussy e Giacomo Puc-

cini. As temáticas sugerem questionamentos sobre tolerância, ambição, encantamento e desejo. O **Amor em Todos os Sentidos** é o elo entre todas as obras.

A estreia acontece no dia 12 de maio, às 20h, com **La Traviata** ("A mulher caída"), de Giuseppe Verdi. A direção será de Jorge Takla e as apresentações seguem até 23 de maio, sempre às 20h, com exceção da récita no domingo (13) que será às 18h. À frente da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo estará o maestro titular Roberto Minczuk e o Coro Lírico Municipal de São Paulo será comandado por Mário Zaccaro. A obra possui uma das melodias mais conhecidas do universo operístico: **Brindisi**, já interpretada por grandes tenores como Luciano Pavarotti. A produção é uma parceria com a Takla Produções Artísticas e a Fundação Clóvis Salgado.

A peça se passa em Paris. No enredo, o amor trágico entre uma cortesã e um jovem de classe alta. No papel de Violetta, as sopranos Nadine Koutcher e Jaquelina Livieri. Como Alfredo, os tenores Fernando Portari e Georgy Vasiliev.

Quase um mês depois, em 15 de junho, às 20h, ocorre a estreia da ópera **O Cavaleiro da Rosa**, de Richard Strauss, que terá direção cênica de Pablo Maritano e será encenada pela primeira vez no Theatro Municipal de São Paulo. O elenco inclui a soprano Carla Filipic Holm como Marechala; o baixo Sávio Sperandio como o Barão Ochs; e a mezzo-soprano Luisa Francesconi no papel do jovem Octavian.

"É uma das maiores e mais grandiosas óperas de todos os tempos. Tem 40 solistas, uma orquestração enorme, a participação do Coral Paulistano. Será um evento único no País", comenta o maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Roberto Minczuk.

No libreto, o amor é mostrado em atitude nobre e altruísta. Octavian, de 17 anos, é o amante da bela e madura Marechala Von Werdenberg, uma mulher de personalidade forte. Ao vê-lo apaixonado por uma menina da sua idade, Sophie, Marechala desiste do seu romance.

Com o objetivo de remontar títulos de excelência que fazem parte do acervo, a temporada lírica retorna em outubro com a efeméride e obra prima operística de Claude Debussy, **Pelléas et Mélisande**. A ópera será uma remontagem de 2012, dirigida por Iacov Hillel, e marca o centenário de morte do compositor.

O drama se desenvolve por meio de um triângulo amoroso: após se perder na floresta, Mélisande é descoberta por Goulaud. Eles se casam, mas a jovem acaba se envolvendo com o irmão mais novo de Goulaud, Pelléas. As récitas acontecem de 12 a 21 de outubro, sempre às 20h, com exceção do domingo que será às 18h. O barítono Yunpeng Wang interpreta Pelléas, a soprano brasileira Rosana Lamosa estará no papel de Mélisande e Goulaud será feito pelo baixo-barítono Stephen Bronk.

Iacov Hillel é diretor de espetáculos e iluminador. Dentre os títulos que já dirigiu está Don Giovanni, de Wolfgang Amadeus Mozart, Aida, de Giuseppe Verdi e Pagliacci, de Ruggero Leoncavallo. No Municipal, também já dirigiu O Morcego, de Johann Strauss. Por suas montagens, Hillel já recebeu importantes prêmios como Molière, Sharp, APCA, FIT e Mambembe.

Encerrando a temporada de óperas, o TMSP monta **Turandot**, de Giacomo Puccini, de 16 a 25 de novembro sempre às 20h, com exceção do domingo, às 18h. A produção foi encenada no Theatro Municipal em 1939 e em 1996. **Turandot** será dirigida por André-Heller Lopes e contará com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico e Coral Paulistano, com os maestros Roberto Minczuk, Mário Zaccaro e a maestrina Naomi Munakata nos comandos, respectivamente.

Em três atos, as récitas abordarão a história de uma princesa que, por não querer se casar, propõe aos pretendentes três enigmas. Quem se candidatar e não conseguir resolver será morto. Na história, surge um príncipe desconhecido que encantado pela beleza da nobre arrisca a própria vida por este casamento.

"Em todas as óperas o pensamento feminino é o fio condutor para a construção de um diálogo acerca dos modos de amar. A discussão se apresenta por meio das diferentes personagens que versam sobre o amor e suas barreiras", explica a diretora do Theatro Municipal de São Paulo, Tatyana Rubim.

PRÉ-TEMPORADA

Um dos sucessos no Theatro Municipal de São Paulo, a série **Kubrick em Concerto** retorna em janeiro e fevereiro durante a programação da pré-temporada. A apresentação levou o prêmio de Melhor Concerto de 2017 do Guia Folha. Para retribuir o público e estender

a comemoração do aniversário da cidade de São Paulo, todos os concertos desta série nestes meses serão gratuitos. Os ingressos serão distribuídos duas horas antes de cada apresentação.

A estreia acontece no dia 26, às 20h. A Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob a regência do maestro Roberto Minczuk, executa parte da trilha de **2001: Uma Odisséia no Espaço**, do cineasta Stanley Kubrick. No programa, Assim Falava Zaratustra, de Richard Strauss; Danúbio Azul, de Johann Strauss Junior, e *Atmosphères*, de György Ligeti.

O concerto se repete nos dias 27 e 28, às 16h30. Ainda nas mesmas apresentações, a OSM executa **Danças Sinfônicas**, de **West Side Story**, de autoria de Leonard Bernstein, e o famoso **Bolero**, de Maurice Ravel.

Em fevereiro, é vez do filme **Laranja Mecânica**, também do Kubrick. Desta vez, sob a regência do maestro convidado Luís Gustavo Petri, o público também poderá acompanhar **Funeral da Rainha Mary**, de Henry Purcell, **Pompa e Circunstância**, de Edward Elgar, e a **Sinfonia nº 9**, de Ludwig van Beethoven. Os concertos acontecem nos dias 23, às 20h, e 24, às 16h30.

Ainda na pré-temporada, a Orquestra Experimental de Repertório, sob regência do maestro Jamil Maluf, se apresenta no dia 25 ao meio-dia com um concerto dedicado a Piotr Ilitch Tchaikovsky: **Abertura Romeu e Julieta** e **Sinfonia nº 6**, em si menor. Os ingressos variam de R\$ 10 a R\$ 30 e estarão à venda na bilheteria do Theatro Municipal de São Paulo ou pelo site eventim.com.br.

TEMPORADA OSM

A temporada 2018 da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo estreia com a grandiosa **8ª Sinfonia de Mahler** no dia 02 de março às 20h. Conhecida como "sinfonia dos mil" devido à grande necessidade de músicos e instrumentos, soma-se oito solistas, dois corais completos e um coro infantil.

Neste lançamento, a OSM executará a obra com o Coral Paulistano, sob a preparação da regente titular Naomi Munakata, o Coro Lírico Municipal de São Paulo, sob o comando de Mário Zaccaro, e a maestrina Regina Kinjo estará a frente do Coro Infantojuvenil da Escola Muni-

pal de Música de São Paulo. Os solistas serão: Gabriella Pace (soprano), Rosana Lamosa (soprano), Raíssa Amaral (soprano), Ana Lucia Benedetti (mezzo-soprano), Denise de Freitas (mezzo-soprano), Fernando Portari (tenor), Licio Bruno (barítono) e Sávio Sperandio (baixo). Ao menos, 306 artistas estarão no palco. A obra foi a última que o Mahler estreou em vida e foi apresentada apenas uma vez no Municipal em 1981.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, nos dias 9 e 10 de março, a OSM, sob a regência da maestrina Mônica Meira Vasquez realiza um concerto especial com obras das compositoras Fanny Hensel Mendelssohn, Clara Schumann e Amy Marcy Beach. A pianista Maria Cecília Moita será solista neste concerto.

CENTENÁRIO LEONARD BERNSTEIN

Para marcar os 100 anos de nascimento do maestro, compositor e pianista americano Leonard Bernstein, a Orquestra fará alguns concertos para homenageá-lo, como a apresentação da **Missa** nos dias 6, 7 e 8 de abril. "Uma das peças mais incríveis do século 20. Ele compôs para a inauguração do Kennedy Center, em Washington, dedicado à memória do presidente John F. Kennedy", afirma o maestro Roberto Minczuk. A obra é outra estreia no Brasil realizada pelo Theatro Municipal de São Paulo.

Continuando a programação comemorativa do centenário, em agosto, o Municipal realiza o **Gala Bernstein**, com uma seleção das obras mais importantes do compositor, como a opereta **Candide**, o musical **West Side Story** e a obra coral **Chichester Psalms**. As apresentações acontecem nos dias 24, às 20h, e 25, às 20h, sendo esta última no dia do aniversário de Bernstein.

CONCERTO COM VALENTINA LISITSA

Sob regência do maestro convidado Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, os músicos apresentam **Concerto nº 3 para piano**, de Serguei Rachmaninoff, e **Encantamento**, de Camargo Guarnieri. A pianista clássica ucraniana Valentina Lisitsa será solista neste concerto nos dias 27 e 28 de julho.

Artista global e fenômeno no youtube com visualizações que superam os 150 milhões, Valentina Lisitsa se debruçará na obra **Concerto n° 3 para piano**, de Serguei Rachmaninoff, considerada a peça mais difícil para este instrumento e na qual se tornou especialista. Valentina tem uma técnica voraz e impressionante que atrai públicos em todo o mundo. Já lotou o Auditório Nacional de Madri em uma apresentação junto com a Orquestra Nacional da Espanha e, no ano passado, foi ovacionada pelo público brasileiro após um concerto de três horas na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro. A artista já se apresentou com as orquestras: Seoul Philharmonic, San Francisco Symphony e Chicago Symphony.

Além de artistas renomados como solistas, a OSM se apresentará sob a regência de grandes maestros convidados, como Enrique Arturo Diemecke, diretor artístico e maestro do Teatro Colón, em Buenos Aires, que faz sua estreia no Municipal; Alexander Lazarev, que foi durante mais de 30 anos diretor-chefe e diretor artístico do Teatro Bolshoi e Diretor Principal da Orquestra Sinfônica da BBC; Luiz Fernando Malheiro; a maestrina Mônica Vasques; Fabio Mechetti; Marcos Arakaki e João Carlos Martins.

Sob a regência do maestro convidado, João Carlos Martins, a OSM executa, em agosto e setembro, um programa todo dedicado ao compositor alemão Johann Sebastian Bach. Dentre as peças estão: **Concerto de Brandemburgo n° 3 em Sol Maior** e **Concerto para piano n° 1 em ré menor**. A apresentação contará com a participação do ator mirim Davi Campolongo que representou João Carlos Martins na infância no filme **João, o maestro**. “João Carlos Martins é um ícone da música clássica do Brasil, um dos maiores interpretes de Bach de todos os tempos como pianista e também como regente”, afirma Roberto Minczuk.

Ainda dentro da programação, uma ópera em forma de concerto. De um dos mais destacados compositores brasileiros da atualidade, João Guilherme Ripper, o título **Piedade: A Paixão Segundo Euclides da Cunha** sobre a morte do autor de Os Sertões, Euclides da Cunha, poderá ser apreciado pelo público nos dias 20 e 21 de julho.

Por conta das comemorações natalinas, em novembro e dezembro, o público poderá assistir **O Messias**, de Georg Friedrich Haendel. Obra no qual faz parte o célebre e mundialmente conhecido “Hallelujah”. Os concertos acontecem nos dias 30/11, 01 e 02/12, sendo que

na última apresentação os espectadores poderão participar cantando junto alguns trechos do oratório.

Pela primeira vez, ainda em dezembro, nos dias 14 e 15, a OSM e o Coro Lírico Municipal de São Paulo apresentam o oratório de ópera **El Niño** (estreia brasileira), do compositor americano John Adams. A composição aborda o nascimento de Jesus Cristo, sob a perspectiva de Maria, se afastando do texto bíblico tradicional e intercalando poemas de mulheres latino-americanas e trechos do livro do Antigo Testamento. “Vamos celebrar um dos maiores compositores vivos da atualidade, John Adams. A música dele é eletrizante, moderna. El Niño é uma obra consagrada e premiada”, diz o maestro Roberto Minczuk.

CONCERTOS INFORMAIS

A série **Concertos Informais** com a OSM permanece, sob a regência do maestro Roberto Minczuk, aos domingos. O objetivo é formar novos públicos e intensificar a aproximação com a música clássica. Durante os concertos, o regente, entre uma música e outra, conversa com a plateia, contando detalhes e curiosidades sobre as composições e seus autores.

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

A Orquestra Experimental de Repertório (OER), sob a regência do maestro Jamil Maluf, apresenta a série **Grandes Sinfonias**. Ao todo, serão sete concertos, distribuídos de fevereiro a setembro, onde a orquestra vai abordar importantes obras sinfônicas de diferentes períodos, de compositores brasileiros e estrangeiros.

A estreia acontece no dia 25 de fevereiro, ao meio-dia, com duas grandes obras de Piotr Ilitch Tchaikovsky: **Sinfonia n.º 06** e **Abertura Romeu e Julieta**. Ainda executam durante o ano: **Sinfonia n.º 1**, de Gustav Mahler, **Sinfonia n.º 3**, de Ralph Vaughan Williams, **Sinfonia op.43**, de Henrique Oswald, **Sinfonia n.º 9**, de Dmitri Shostakovich, **Sinfonia Popular n.1**, de Radamés Gnattali.

CORAL PAULISTANO

O Coral Paulistano sob a batuta da maestrina Naomi Munakata, irá homenagear o poeta Federico García Lorca, por meio da interpretação de obras de diferentes compositores que utilizaram poemas do dramaturgo em suas peças. O grande destaque do repertório fica por conta da obra **Romancero Gitano, Op 152**, de Mario Castelnuovo-Tedesco, com a participação do violonista Everton Gloeden, músico de grande destaque no cenário brasileiro. Esta apresentação acontece em abril.

Também integra a temporada 2018, um concerto em homenagem a arranjadores brasileiros. O objetivo é promover intercâmbios da música coral com a linguagem popular. Dentre os principais arranjadores estão Damiano Cozzella, Marcos Leite, Pedro Veneziani, Samuel Kerr, Dalci Valentin e Yara Campos.

Ao longo do ano, o Coral Paulistano realiza, ainda, o **Festival de Coros Infantojuvenis e Adultos** e apresentações gratuitas no Mosteiro de São Bento e nas escadarias internas do Theatro Municipal. Além dessa programação, o público terá a oportunidade de conhecer mais sobre obra coral por meio de um repertório de compositores latino-americanos, americanos e franceses.

O Coral se apresenta junto a OSM durante os concertos no Theatro Municipal de São Paulo, nas óperas e na Sala do Conservatório, espaço que pertence ao complexo Theatro Municipal de São Paulo.

QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Em 2018, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo lança a série **Na Visão do Quarteto**. A estreia da temporada acontece no dia 29 de março, às 20h, com a obra **As Quatro Estações**, de Antonio Vivaldi, e o cravista Fernando Cordella como convidado.

Além das obras de repertório tradicional como **A Morte e a Donzela**, de Franz Schubert, e o **Quarteto de Cordas nº 8**, de Shostakovich, os músicos ainda irão interpretar obras escritas para outras formações: **As Quatro Estações**, de Antonio Vivaldi, **Sinfonia Concertante**, de Mozart, **Danças Húngaras**, de Johannes Brahms, e **Quadros de uma Exposição**, de Modest Mussorgsky. Todas as apresentações acontecem na Sala do Conservatório, no 1º andar da Praça das Artes

“Os convidados estarão presentes, seja com Ronaldo Rolim e Pablo de León no **Concerto de Chausson op. 21**; Fernando Cordella e sua criatividade barroca em Vivaldi; Robert Suetholz e Renato Bandele executando Brahms e Mozart, respectivamente... Além de André Mehmari e Nailor Proveta com suas visões sobre a obra de Piazzolla”, comenta o violista Marcelo Jaffé.

Tem cinema na temporada. Em abril, o compositor Antônio Pinto interpreta junto ao Quarteto trilhas famosas compostas por ele para o cinema como os temas dos filmes Central do Brasil, Cidade de Deus, Colateral e mais recentemente a do documentário Amy.

HAPPY HOUR, MEU PRIMEIRO MUNICIPAL E QUARTAS MUISCAIS

As séries Happy Hour (segundas, às 18h) e Quartas Musicais serão mantidas na temporada 2018 do Municipal. As apresentações, gratuitas, acontecem no Hall e no Salão Nobre do Theatro Municipal de São Paulo e contam com a participação de alunos da Escola Municipal de Música de São Paulo. A série Meu Primeiro Municipal com programas voltados para toda a família também permanece e conta com apresentações dos alunos da Escola de Dança de São Paulo.

ASSINATURAS 2018

O Theatro Municipal de São Paulo lança o Programa de Assinaturas 2018 oferecendo descontos e benefícios exclusivos para os espetáculos da Temporada. Ao todo, serão quatro séries com 15 pacotes de assinaturas que contemplam apresentações nas estreias, sábados, domingos e em dias da semana. Os valores variam de R\$ 54 a R\$ 501,60.

Na primeira fase, de 23 de janeiro a 08 de fevereiro, as vendas serão exclusivas para ex-assinantes. O público em geral poderá adquirir de 09 a 27 de fevereiro. A aquisição de pacotes de assinaturas poderá ser realizada pela internet (theatromunicipal.org.br/assinaturas), pelo telefone — 11 4571-0587 (de segunda a sexta, das 10h às 19h, exceto feriados) ou pelo e-mail assinaturas@institutoodeon.org.br.

Os ingressos avulsos para os espetáculos estarão à venda depois do dia 27 de fevereiro na bilheteria do Theatro Municipal de São Paulo ou pelo site eventim.com.br.

CONTATO PARA A IMPRENSA

Vanessa Beltrão

vanessabeltrao@institutoodeon.org.br

4571-0597

Larissa Olim

larissa.olim@approach.com.br

3846-5787 – ramal 70

programação

theatromunicipal.org.br

siga o municipal nas redes sociais

f @theatromunicipalsp

ig @theatromunicipal

tw @municipalsp

yt /theatromunicipalsp

Theatro Municipal de São Paulo

ENDEREÇO

Theatro Municipal de São Paulo

Praça Ramos de Azevedo,

s/n - República

capacidade: 1.500 lugares

BILHETERIA

Ingressos na bilheteria do Theatro Municipal de São Paulo
ou pelo site eventim.com.br

Horário de atendimento: de segunda a sexta, das 10h às
19h e, sábados e domingos, das 10h às 17h.

Nos espetáculos à noite, a bilheteria permanece aberta até o
início do evento. Em dias de espetáculos pela manhã, o espaço
abre ao público duas horas antes do início da apresentação.

Praça das Artes

ENDEREÇO

Av. São João, 281 - Centro, São Paulo

Sala do Conservatório – 1º andar da Praça das Artes

capacidade: 200 lugares

BILHETERIA

Ingressos para a Sala do Conservatório disponíveis na bilhete-
ria da Praça das Artes ou pelo site eventim.com.br

Funcionamento: 2h antes no dia do evento.

GESTÃO



REALIZAÇÃO

